



SEIXAL À LUJA

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL

CAPÍTULO 1 – ENQUADRAMENTO E MOBILIDADE TERRITORIAL



DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL
1ª REVISÃO
OUTUBRO 2014

ÍNDICE

Índice de Figuras.....	1
Ficha Técnica da 1ª Revisão do Diagnóstico Social do Seixal	2
Índice de Siglas	3
Capítulo 1 – Enquadramento e Mobilidade Territorial.....	4
Enquadramento do Território.....	4
Trajetos de Mobilidade Urbana	9
Formas de Divisão do Território	20

ÍNDICE DE FIGURAS

MAPA 1 – O MUNICÍPIO DO SEIXAL NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.....	4
MAPA 2 – FREGUESIAS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL	5
QUADRO 1.1 – ÁREA OCUPADA PELO CONCELHO DO SEIXAL E SUAS FREGUESIAS, EM 2013	5
QUADRO 1.2 – TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO O SEXO, POR FREGUESIA, EM 2001 E 2011	6
QUADRO 1.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE E TAXA DE VARIAÇÃO POPULACIONAL ENTRE 2001 E 2011, NOS LUGARES COM MAIS DE 2.000 HABITANTES	7
QUADRO 1.4 – POPULAÇÃO RESIDENTE EM LUGARES COM MENOS DE 2.000 HABITANTES.....	8
MAPA 5 – PLANTA DE ENQUADRAMENTO REGIONAL.....	9
QUADRO 1.5 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EMPREGADA OU ESTUDANTE SEGUNDO O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS EM 2011	10
QUADRO 1.6 – TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EMPREGADA OU ESTUDANTE SEGUNDO O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS EM 2001 E 2011	12
QUADRO 1.7 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EMPREGADA OU ESTUDANTE SEGUNDO O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NO TRAJETO PARA O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS EM 2011	14
QUADRO 1.8 – TAXA DE VARIAÇÃO NO PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NO TRAJETO PARA O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS ENTRE 2001 E 2011	18
QUADRO 1.9 – POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA E ESTUDANTE SEGUNDO O TEMPO GASTO NA DESLOCAÇÃO PARA O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, EM 2011.....	19

FICHA TÉCNICA DA 1ª REVISÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL**Coordenação Geral**

Anabela Soares – Chefe da Divisão de Ação Social

Coordenação Conceptual e Científica

Orlando Garcia – Assessor da Rede Social do Seixal

Equipa Responsável pela 1ª Revisão do 1º Capítulo do Diagnóstico Social do Seixal

Carlos Pepe – Técnico Superior da Divisão de Ação Social

Dora Abreu - Técnica Superior da Divisão de Ação Social

Participação e Consultoria na Elaboração da 1ª Revisão do 1º Capítulo do Diagnóstico Social do Seixal

Ana Carla Mestre – Técnica Superior da Divisão do Plano Diretor Municipal

ÍNDICE DE SIGLAS

ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde dos concelhos de Almada e Seixal

CAOP - Carta Administrativa Oficial Portuguesa

CMS – Câmara Municipal do Seixal

DAS – Divisão de Ação Social

INE – Instituto Nacional de Estatística

PDM – Plano Diretor Municipal

UFSAAPP – União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

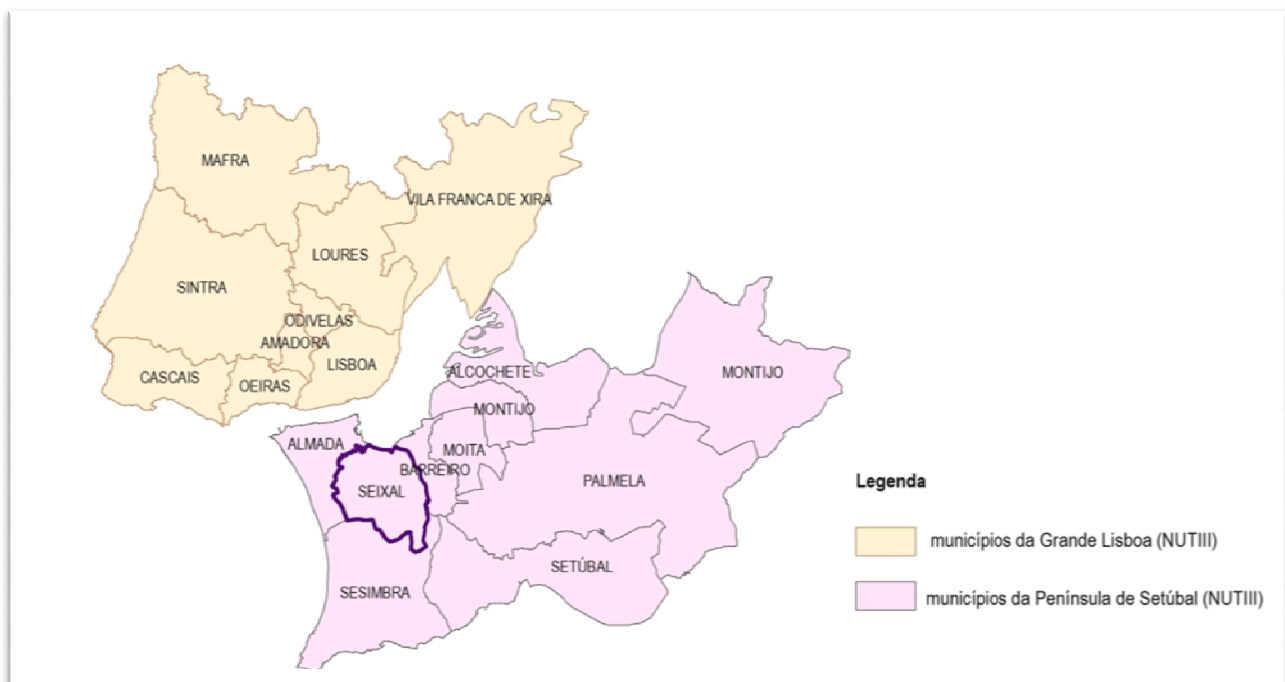
CAPÍTULO 1 – ENQUADRAMENTO E MOBILIDADE TERRITORIAL

Enquadramento do Território

Criado em 1836, o município do Seixal situa-se na margem sul do Rio Tejo fazendo fronteira a Norte com o Rio Tejo, a Este com o Barreiro, a Sul com Sesimbra e Oeste com Almada.

Este território integra a Área Metropolitana de Lisboa (AML), tem 18 municípios, 9 na margem norte do rio Tejo (Grande Lisboa): Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira e 9 na margem sul (Península de Setúbal): Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra, Setúbal e Seixal.

MAPA 1 – O MUNICÍPIO DO SEIXAL NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA



Fonte: CAOP, 2012.

O município do Seixal abarca uma área total de 95,72 km² e encontra-se dividido administrativamente em União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, Amora, Corroios e Fernão Ferro.

A União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires é territorialmente a maior do concelho (30,02 km²), logo seguida de Amora (24,47 km²) e Fernão Ferro (23,92 km²), enquanto Corroios é a mais pequena unidade administrativa (17,31 km²). No concelho existem duas cidades, Amora e Seixal, uma vila, Corroios, e uma aldeia, Aldeia de Paio Pires.

MAPA 2 – FREGUESIAS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL


Fonte: CAOP, 2013, INE e CMS.

A Arrentela é o território do concelho com maior densidade populacional, embora a unidade geográfica com mais habitantes por quilómetro quadrado seja a Freguesia de Corroios. A Freguesia de Fernão Ferro é a que apresenta o menor rácio entre o número de pessoas residentes e a área que ocupa.

QUADRO 1.1 – ÁREA OCUPADA PELO CONCELHO DO SEIXAL E SUAS FREGUESIAS, EM 2013

Unidade Geográfica	Km ²	%	N.º de Habitantes	Habitantes por Km ²
União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires ¹	30,02	31,36	44.920	1.496,47
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	16,28	17,01	13.258	814,41
<i>Arrentela</i>	9,88	10,32	28.886	2.923,69
<i>Seixal</i>	3,86	4,03	2.776	719,55
Amora	24,47	25,56	48.629	1.987,22
Corroios ²	17,31	18,08	47.661	2.753,56
Fernão Ferro ³	23,92	24,99	17.059	713,2
Concelho	95,72	100	158.269	1.653,53

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro

² Criada em 1976

³ Criada em 1993

Fontes: CAOP, 2013 e CMS – DAS e DPDM.

QUADRO 1.2 – TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL SEGUNDO O SEXO, POR FREGUESIA, EM 2001 E 2011

Unidade Geográfica	2001				2011				Variação 2001-2011
	Total		Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	
	N.º	%	N.º	N.º	N.º	%	N.º	N.º	%
Seixal CC	150.271	100%	73.718	76.553	158.269	100%	75.916	82.353	5,322%
União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires ^{1,2}	42.052 ²	27,984% ²	20.685 ²	21.367 ²	44.920	28,40%	21.519	23.401	6,820%
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	10.937	7,278%	5.435	5.502	13.258	8,40%	6.433	6.825	21,222%
<i>Arrentela</i>	28.609	19,038%	14.059	14.550	28.886	18,30%	13.782	15.104	0,968%
<i>Seixal</i>	2.506	1,668%	1.191	1.315	2.776	1,80%	1.304	1.472	10,774%
Amora	50.991	33,933%	24.937	26.054	48.629	30,70%	23.185	25.444	-4,632%
Corroios	46.475	30,927%	22.774	23.701	47.661	30,10%	22.843	24.818	2,552%
Fernão Ferro	10.753	7,156%	5.322	5.431	17.059	10,80%	8.369	8.690	58,644%

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro

² Soma efetuada para efeitos de cálculo da taxa de variação

Fontes: INE, Censos 2001 e 2011, e DAS.

Em **2011**, residiam no concelho do Seixal **158.269** pessoas, das quais **82.353 eram mulheres** e **75.916 eram homens**, segundo o recenseamento da população efetuado pelo INE (Censo 2011). O valor apresentado para a população residente representa, em relação ao recenseamento efetuado na década anterior (2001), um **acréscimo de 5,322%** (150.271 indivíduos contabilizados em 2001), abrandando assim o crescimento que vinha da década anterior em que o acréscimo havia sido de 28,5% (com base nos 116.912 indivíduos contabilizados no Censo de 1991).

A distribuição da população que compõe o concelho, com dados comparados de 2001 e de 2011, revela que a **Amora (30,7%)**, **Corroios (30,1%)** e **UFSAAPP (28,4%)** são as mais populosas, abrangendo cerca de **90% da população residente no concelho**. A freguesia de Fernão Ferro é a menos populosa, com 10,8% da população total do concelho, embora seja a que registou o maior aumento populacional percentual (+58,64%) como também em números absolutos (+6.306).

Os quadros a seguir apresentados sublinham este facto. São precisamente as zonas de povoamento a sul da A2 na sua travessia do território concelhio que conheceram as maiores variações na população residente, quer na década 1991-2001, quer nesta última década 2001-2011 (a que se referem os dados que se seguem): Redondos (+ 138,86%), Pinhal do General (+ 105,61%), St.ª Marta do Pinhal (+ 55,48%),

Laranjeiras (+ 49,05%), Fernão Ferro (+ 32,33%), Fors de Amora (+ 20,30%), Alto do Moinho (+ 14,47%) e Pinhal de Frades (+ 11,19%). As únicas exceções de crescimento a Norte da A2, são Cavaquinhas (+ 28,14%) e Aldeia de Paio Pires (+ 3,54%). A Norte da A2 quase todas as localidades perderam habitantes nesta última década de 2001-2011: Miratejo (- 15,29%), Quinta da Boa-Hora (- 13,75%), Fogueteiro (- 13,54%), Seixal (- 11,85%), Paivas (- 10,85%), Amora (- 9,38%), Cruz de Pau (- 8,73%) e Corroios (- 7,46%).

QUADRO 1.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE E TAXA DE VARIAÇÃO POPULACIONAL ENTRE 2001 E 2011, NOS LUGARES COM MAIS DE 2.000 HABITANTES

Lugares	Território	População Residente				Variação Total 01-11 (%)
		2001	2011			
		Total	Total	H	M	
Com mais de 10 000 Habitantes						
Cruz de Pau	Amora	13.925	12.709	5.928	6.781	-8,73%
Paivas	Amora	12.124	10.808	5.131	5.677	-10,85%
Entre 5 000 e 10 000 Habitantes						
Corroios	Corroios	10.358	9.585	4.513	5.072	-7,46%
Miratejo	Corroios	11.222	9.506	4.461	5.045	-15,29%
Santa Marta do Pinhal	Corroios	6.105	9.492	4.575	4.917	55,48%
Amora	Amora	9.868	8.942	4.231	4.711	-9,38%
Vale de Milhaços	Corroios	8.464	8.355	4.072	4.283	-1,29%
Torre da Marinha	Arrentela	8.194	8.013	3.723	4.290	-2,21%
Fernão Ferro	Fernão Ferro	5.512	7.294	3.547	3.747	32,33%
Fogueteiro	Amora	6.987	6.041	2.919	3.122	-13,54%
Aldeia de Paio Pires	A. Paio Pires	5.768	5.972	2.852	3.120	3,54%
Fors de Amora	Amora	4.290	5.161	2.527	2.634	20,30%
Entre 2 000 e 5 000 Habitantes						
Alto do Moinho	Corroios	4.029	4.621	2.235	2.386	14,69%
Casal do Marco	Arrentela/A. P. Pires	4.337	4.355	2.120	2.235	0,42%
Pinhal dos Frades	Arrentela	2.842	3.160	1.557	1.603	11,19%
Quinta da Boa Hora	Arrentela	3.535	3.049	1.474	1.575	-13,75%
Laranjeiras	Fernão Ferro	1.998	2.978	1.437	1.541	49,05%
Redondos	Fernão Ferro	1.230	2.938	1.452	1.486	138,86%
Murtinheira	Arrentela	2.597	2.558	1.197	1.361	-1,50%
Pinhal do General	Fernão Ferro	1.213	2.494	1.253	1.241	105,61%
Seixal	Seixal	2.743	2.418	1.124	1.294	-11,85%
Cavaquinhas	Arrentela	1.670	2.140	998	1.142	28,14%

Fontes: INE, Censos 2001 e 2011, e DAS.

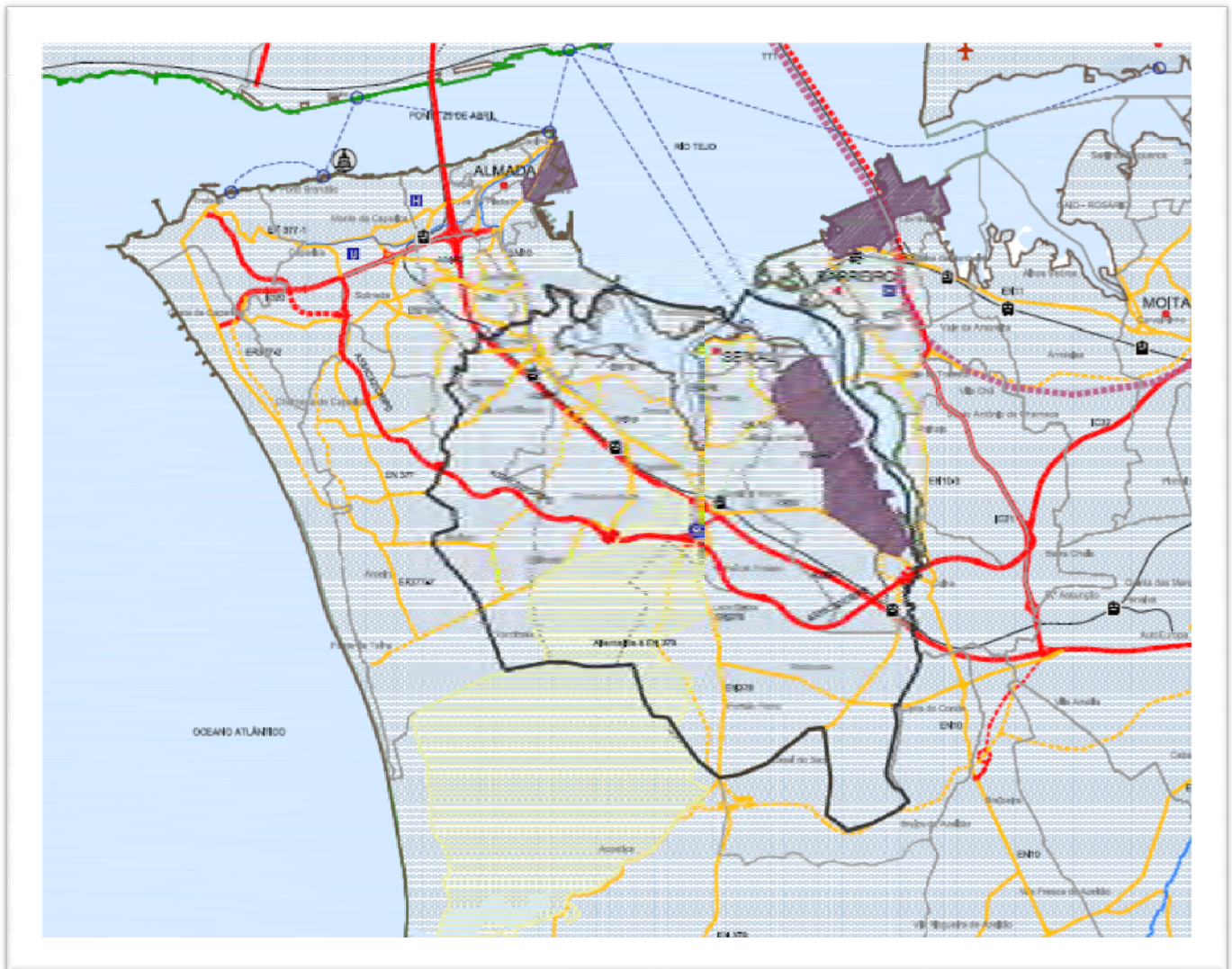
QUADRO 1.4 – POPULAÇÃO RESIDENTE EM LUGARES COM MENOS DE 2.000 HABITANTES

Lugares	Território	População Residente		
		Total	H	M
Flor da Mata	Fernão Ferro	1.842	904	938
Verdzela	Corroios	1.501	762	739
Farinheiras	Aldeia de Paio Pires	1.371	687	684
Belverde	Amora	1.349	645	704
Quinta da Princesa	Amora	1.330	659	671
Arrentela	Arrentela	1.297	620	677
Cavadas	Arrentela	1.274	623	651
Quinta do Brasileiro	Corroios	1.172	562	610
Quinta do Cabral	Arrentela	1.025	474	551
Alto dos Bonecos	Aldeia de Paio Pires	990	471	519
Marisol	Corroios	943	455	488
Pinhal do Conde da Cunha	Amora	942	490	452
Bacelos de Gaio	Aldeia de Paio Pires	914	458	456
Valadares	Corroios	857	421	436
Vale da Romeira	Arrentela	818	392	426
Santa Marta de Corroios	Corroios	814	398	416
Vale de Gatos	Amora	699	340	359
Lobateira	Fernão Ferro	697	357	340
Quinta da Galega	Aldeia de Paio Pires	579	289	290
Vale de Carros	Arrentela	546	286	260
Foros da Catrapona	Arrentela	509	260	249
Quinta da Courela	Aldeia de Paio Pires	508	244	264
Quinta de Cima	Arrentela	468	221	247
Casal de Santo António	Arrentela	448	218	230
Quinta da Queimada	Corroios	427	205	222
Soutelo	Amora	365	177	188
Quinta da Trindade	Seixal	357	179	178
Quinta da Aniza	Corroios	298	145	153
Quinta do Pé Leve	Arrentela	268	128	140
Quinta de São Nicolau	Corroios	262	123	139
Quinta do Outeiro	Arrentela	235	112	123
Quinta do Teixeira	Arrentela	183	87	96
Vale de Rolas	Aldeia de Paio Pires	105	51	54
Pinhal do Vidal	Corroios	83	37	46
Vale de Cosena	Aldeia de Paio Pires	71	34	37
Álamo	Arrentela	41	22	19

Fontes: INE, Censos 2011, e DAS.

Trajetos de Mobilidade Urbana

MAPA 3 – PLANTA DE ENQUADRAMENTO REGIONAL



LEGENDA	
PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	PRINCIPAIS LIGAÇÕES RODOVIARIAS
Plano Regional de Ordenamento do Território	Rede principal (P, IC)
Plano de Ordenamento Municipal	Rede secundária
Plano Regional de Ordenamento Demográfico	
Plano Diretor Municipal do Seixal	
Plano Sectorial da Rede Rodoviária 2000	
Plano Sectorial da Rede Hidrográfica do Tejo	
Ordenamento Municipal do Tejo e do Sado	
	INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES AÉREO E MARÍTIMO
	Aeroporto Internacional de Lisboa
	Base Aérea de Montijo
	Área Portuária
	PRINCIPAIS LIGAÇÕES FLUVIAIS
	Freguesia fluvial
	Terminal fluvial
	PRINCIPAIS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS
	Rede Ferroviária Convencional
	Rede Ferroviária Ugeles (NFT)
	Estações de Comboio
	PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
	Hospital
	Universidade
	Instituto Politécnico
	REFERÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
	Sede de Distrito
	Sede de Município

Fonte: Revisão do PDM, Proposta Final, abril de 2013.

O Seixal é um Município muito influenciado por um investimento significativo em novas acessibilidades, nomeadamente através de novos terminais fluviais, implementação de uma nova rede ferroviária e aumento da sua rede rodoviária, que incrementam a mobilidade e tornam o território atrativo na fixação de população. Dispõe de um conjunto de traçados viários e serviços que permitem a mobilidade intramunicipal e intermunicipal. É de realçar que, como já se afirmou anteriormente, o município é atravessado diagonalmente pela A2/IP7 (itinerário principal), autoestrada que permite a ligação entre Lisboa e o sul do país e, mais recentemente, pela A33/IC32/CRIPS (itinerário complementar) que representa uma melhoria significativa na circulação viária intermunicipal. Para além disso, o território está servido por duas estradas nacionais, a EN10 Almada-Sul e a EN378 Seixal-Sesimbra (estradas nacionais), uma estrada regional, ER10, construída parcialmente, que liga Almada e Seixal com previsão de prolongamento que ligará Seixal-Barreiro, e ainda diversas estradas e caminhos municipais.

Para além de ser possível a mobilidade com recurso a diversas rodovias, o Seixal dispõe ainda de um traçado ferroviário pesado (Eixo Norte-Sul) que permite a ligação diária a Lisboa, e a zonas a norte desta cidade, mas também ao sul do país; um traçado ferroviário ligeiro (MST – Metro Sul do Tejo), parcialmente construído, e ainda de um percurso fluvial que também liga o município à capital. Estas ligações são asseguradas respetivamente pela Fertagus, MTS e pela Transtejo, respetivamente.

QUADRO 1.5 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EMPREGADA OU ESTUDANTE SEGUNDO O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS EM 2011

Local de Residência (à Data dos Censos 2011)	População que Reside e Trabalha ou Estuda no Concelho de Residência								Noutro Município		No Estrangeiro		Total da População Empregada ou Estudante
	Total		Em Casa		Na Freguesia onde Reside		Noutra Freguesia do Concelho onde Reside						
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
CONCELHO SEIXAL	49.603	50,16	1.298	1,31	29.286	29,61	19.019	19,23	48.208	48,75	1.083	1,10	98.894
UFGAAPP ^{1,2}	16.245	56,86	280	0,98	8.707	30,48	7.258	25,41	12.038	42,14	286	1	28.569
<i>Seixal</i>	<i>943</i>	<i>53,70</i>	<i>20</i>	<i>1,139</i>	<i>457</i>	<i>26,03</i>	<i>466</i>	<i>26,54</i>	<i>797</i>	<i>45,39</i>	<i>16</i>	<i>0,91</i>	<i>1.756</i>
<i>Arrentela</i>	<i>10.486</i>	<i>57,68</i>	<i>201</i>	<i>1,106</i>	<i>6.263</i>	<i>34,45</i>	<i>4.022</i>	<i>22,12</i>	<i>7.517</i>	<i>41,35</i>	<i>174</i>	<i>0,96</i>	<i>18.180</i>
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	<i>4.816</i>	<i>55,79</i>	<i>59</i>	<i>0,683</i>	<i>1.987</i>	<i>23,02</i>	<i>2.770</i>	<i>32,09</i>	<i>3.724</i>	<i>43,14</i>	<i>93</i>	<i>1,08</i>	<i>8.633</i>
Corroios	12.044	39,16	431	1,4	7.657	24,9	3.956	12,86	18.409	59,86	302	0,98	30.755
Fernão Ferro	5.366	53,25	212	2,1	2.294	22,76	2.860	28,38	4.612	45,77	99	0,98	10.077
Amora	15.948	54,07	375	1,27	10.628	36,04	4.945	16,77	13.149	44,58	396	1,34	29.493

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro

² Soma efetuada para efeitos de cálculo da taxa de variação

Nota: O INE não disponibiliza dados desfragmentados por sexo relativamente a este indicador

Fontes: INE, Censos 2011, e DAS.

No que diz respeito à mobilidade das pessoas residentes no Seixal, com base nos Censos de 2011, observou-se que perto de metade da população que trabalha ou estuda – ao todo 49.603 (50,16%) indivíduos – não tem necessidade de se deslocar para fora do território residência para trabalhar ou estudar, pois desenvolve essas funções dentro do concelho. Entre esta população, cerca de 29,61% trabalha ou estuda na freguesia de residência, enquanto 19,23% desloca-se para outra freguesia do concelho. A outra metade da população (48,75%) deslocava-se para fora do concelho para trabalhar ou estudar e 1,10% trabalhava no estrangeiro.

Pela análise dos dados apresentados no quadro anterior, deve-se sublinhar o facto de serem as freguesias da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires (56,86%) e de Amora (54,07%) aquelas que conseguiam fixar a maior parte da sua população a trabalhar ou a estudar, enquanto Corroios era, no pólo oposto, aquela que apresentava menos população a trabalhar ou a estudar na sua própria freguesia. Fernão Ferro também conseguiu reter 53,25% da sua população que trabalha ou estuda, oferecendo local de trabalho ou de estudo.

Corroios apresentava-se como a freguesia em que o fenómeno de migração para fora do concelho se manifestava de modo mais significativo, onde mais de metade da população a trabalhar ou a estudar (59,86%) saía da freguesia. Nesta variável, devem-se também sublinhar os valores apresentados por Fernão Ferro (45,77%) e Amora (44,58%) no contexto da população residente que se deslocava para trabalhar ou estudar fora do concelho.

Regista-se, ainda, que existem segmentos da população que não são abrangidos pela análise dos dados anteriores, no total de 59.375 pessoas residentes, que não têm emprego nem são estudantes, representando 37,52% da população. Destas, 5.148 estão em idade de creche, 10.180 em idade de pré-escolar e 24.433 em idade de reforma, totalizando 39.761. Assim, as restantes 19.614 pessoas residentes diluem-se, genericamente, entre as que se encontram em idade ativa mas que são incapacitadas perante o trabalho, desempregadas, domésticas ou em situação de reforma antecipada ou por invalidez.

QUADRO 1.6 – TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EMPREGADA OU ESTUDANTE SEGUNDO O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS EM 2001 E 2011

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Local de Trabalho ou Estudo											
	Na Freguesia onde Reside			No Estrangeiro			Noutra Freguesia do Concelho onde Reside			Noutro Concelho que não aquele onde Reside		
	2011	2001	Variação 2011-2001 %	2011	2001	Variação 2011-2001 %	2011	2001	Variação 2011-2001 %	2011	2001	Variação 2011-2001 %
Seixal CC	49.603	32.347	53,35	1.083	1.484	-27,02	19.019	16.982	12%	48.208	49.937	-3,46%
<i>Aldeia de Paio Pires</i>	4.816	1.994	141,52	93	91	2,20	2.770	2.266	22,24	3.724	2.839	31,17
<i>Seixal</i>	943	441	113,83	16	32	-50,00	466	403	15,63	797	508	56,89
<i>Arrentela</i>	10.486	6.710	56,27	174	233	-25,32	4.022	4.203	-4,31	7.517	7.880	-4,61
UFSAAPP ^{1,2}	16.245	9.145	77,64	286	356	-19,66	7.258	6.872	5,62	12.038	11.227	7,22
<i>Corroios</i>	12.044	8.174	47,35	302	579	-47,84	3.956	3.421	15,64	18.409	20.249	-9,09
Fernão Ferro	5.366	2.098	155,77	99	71	39,44	2.860	1.693	68,93	4.612	2.650	74,04
Amora	15.948	12.930	23,34	396	478	-17,15	4.945	4.996	-1,02	13.149	15.811	-16,84

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro;

² Soma efetuada para efeitos de cálculo da taxa de variação

Nota: O INE não disponibiliza dados desfragmentados por sexo relativamente a este indicador

Fontes: INE, Censos 2001 e 2011 e DAS.

Entre os dois momentos censitários, observa-se que o concelho conseguiu, numa década, criar pólos para reter a sua população residente, seja em postos de trabalho ou em locais de estudo. A variação das pessoas residentes que ficaram a trabalhar ou a estudar no concelho, entre 2001 e 2011, cifrou-se em cerca de 40%, independentemente de ser na freguesia de residência ou noutra freguesia do concelho. Por outro lado, a população residente que teve que se deslocar para fora do concelho, dentro do território nacional, para trabalhar ou estudar decresceu 3,46%. Também, a população residente a estudar ou trabalhar no estrangeiro registou um decréscimo de 27,02%.

No plano das freguesias, a variação mais significativa encontrava-se em Fernão Ferro, correlacionada com o forte crescimento populacional que este território conheceu nas décadas 1991-2001 e 2001-2011, apresentando variações positivas para todas as categorias.

Ainda neste contexto, são de relevar as variações positivas verificadas na UFSAAPP (77,64%) e em Corroios (47,35%) na fixação em trabalho ou estudo da população residente na freguesia.

No que concerne ao número de pessoas residentes que trabalham ou estudam fora do concelho, quer em território nacional, quer no estrangeiro, observa-se que a variação mais significativa ocorreu na freguesia de Fernão Ferro (68,93%). Em contracorrente com esta Freguesia, verificam-se as maiores variações negativas na Amora e na Arrentela, em ambas as categorias.

No que respeita ao principal meio de transporte utilizado no trajeto para o local de trabalho ou de estudo pela população residente no concelho do Seixal (empregada ou estudante), e de acordo com o quadro abaixo, verifica-se que o automóvel era o mais utilizado (50,56%), seguido do comboio (15,16%). Destaca-se que, neste concelho de área metropolitana, cerca de 14,94% da sua população (empregada ou estudante) se desloca a pé para o local de trabalho ou estudo.

A utilização de automóvel era mais frequente na freguesia de Fernão Ferro, onde metade da população que trabalhava ou estudava recorria a este meio para se deslocar (67,11%), e menos frequente na freguesia de Amora (43,77%). Já o uso do transporte coletivo em autocarro era mais frequente entre a população residente de Aldeia de Paio Pires (16,19%) e menos em Seixal (11,34%) e Fernão Ferro (10,96%).

O comboio era utilizado como principal meio de transporte pela população residente em Amora (17,46%) e Corroios (17,18%), precisamente as duas Freguesias onde existem acessos diretos a este meio de transporte. A população residente no Seixal (5,17%) era a que menos recorriam a este meio de transporte.

Na freguesia da Amora, 21,44% da população (trabalhadores e/ou estudantes) deslocava-se a pé, enquanto era entre a população residente na freguesia de Fernão Ferro que esta modalidade de deslocação para o local de trabalho ou de estudo encontrava menos aderentes.

A população residente no Seixal era a que mais utilizava o barco como meio de transporte (13,36%), dada localização do terminal fluvial neste território.

QUADRO 1.7 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL EMPREGADA OU ESTUDANTE SEGUNDO O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NO TRAJETO PARA O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS EM 2011

Zona Geográfica		Aldeia de Paio Pires		Arrentela		Seixal		UFSAAPP ^{1,2}		Amora		Corroios		Fernão Ferro		TOTAL		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
TOTAL Estudantes e a Exercer Profissão	Principal meio de transporte	Total	8.310	100,00	17.444	100,00	1.684	100,00	27.438	100,00	28.136	100,00	29.444	100,00	9568	100,00	94.586	100,00
		A pé	713	8,58%	3.145	18,03%	227	13,48%	4.085	14,89%	6.031	21,44%	3.456	11,74%	563	5,88%	14.135	14,94%
		Automóvel ligeiro - condutor	3.281	39,48%	6.067	34,78%	605	35,93%	9.953	36,27%	8.829	31,38%	10.644	36,15%	4.449	46,50%	33.875	35,81%
		Automóvel ligeiro - passageiro	1.279	15,39%	2.334	13,38%	285	16,92%	3.898	14,21%	3.485	12,39%	4.592	15,60%	1.972	20,61%	13.947	14,75%
		Autocarro	1.345	16,19%	2.177	12,48%	191	11,34%	3.713	13,53%	3.485	12,39%	3.530	11,99%	1.049	10,96%	11.777	12,45%
		Transporte coletivo empresa escola	209	2,52%	429	2,46%	23	1,37%	661	2,41%	667	2,37%	550	1,87%	223	2,33%	2.101	2,22%
		Metropolitano	36	0,43%	105	0,60%	29	1,72%	170	0,62%	155	0,55%	971	3,30%	13	0,14%	1.309	1,38%
		Comboio	1.028	12,37%	2.223	12,74%	87	5,17%	3.338	12,17%	4.912	17,46%	5.058	17,18%	1.029	10,75%	14.337	15,16%
		Motociclo	49	0,59%	95	0,54%	8	0,48%	152	0,55%	114	0,41%	218	0,74%	84	0,88%	568	0,60%
		Bicicleta	30	0,36%	61	0,35%	2	0,12%	93	0,34%	59	0,21%	87	0,30%	52	0,54%	291	0,31%
		Barco	327	3,94%	779	4,47%	225	13,36%	1.331	4,85%	361	1,28%	171	0,58%	116	1,21%	1.979	2,09%
		Outro	13	0,16%	29	0,17%	2	0,12%	44	0,16%	38	0,14%	167	0,57%	18	0,19%	267	0,28%
Utilização de 2º meio de transporte		2.189	26,34%	4.589	26,31%	479	28,44%	7.257	26,45%	7.594	26,99%	8.695	29,53%	2.237	23,38%	25.783	27,26%	

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro

² Soma efetuada para efeitos de calculo da taxa de variação

Fonte: INE, Censos 2011, e DAS.

Zona Geográfica		Aldeia de Paio Pires		Arrentela		Seixal		UFSAAP ^{1,2}		Amora		Corroios		Fernão Ferro		TOTAL		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
População a exercer profissão	Principal meio de transporte	Total	5.875	100,00	11.851	100,00	1.218	100,00	18.944	100,00	19.194	100,00	20.641	100,00	6.533	100,00	65.312	100,00
		A pé	350	5,96%	1.012	8,54%	147	12,07%	1.509	7,97%	1.898	9,89%	1.238	6,00%	337	5,16%	4.982	7,63%
		Automóvel ligeiro - condutor	3.199	54,45%	5.826	49,16%	590	48,44%	9.615	50,75%	8.475	44,15%	10.278	49,79%	4.284	65,57%	32.652	49,99%
		Automóvel ligeiro - passageiro	279	4,75%	549	4,63%	66	5,42%	894	4,72%	939	4,89%	964	4,67%	391	5,98%	3.188	4,88%
		Autocarro	640	10,89%	1.451	12,24%	108	8,87%	2.199	11,61%	2.705	14,09%	2.466	11,95%	358	5,48%	7.728	11,83%
		Transporte coletivo empresa escola	119	2,03%	258	2,18%	7	0,57%	384	2,03%	475	2,47%	302	1,46%	94	1,44%	1.255	1,92%
		Metropolitano	32	0,54%	85	0,72%	25	2,05%	142	0,75%	123	0,64%	601	2,91%	12	0,18%	878	1,34%
		Comboio	872	14,84%	1.814	15,31%	70	5,75%	2.756	14,55%	4.056	21,13%	4.250	20,59%	812	12,43%	11.874	18,18%
		Motociclo	46	0,78%	88	0,74%	8	0,66%	142	0,75%	103	0,54%	204	0,99%	74	1,13%	523	0,80%
		Bicicleta	26	0,44%	55	0,46%	2	0,16%	83	0,44%	51	0,27%	71	0,34%	45	0,69%	250	0,38%
		Barco	300	5,11%	693	5,85%	194	15,93%	1.187	6,27%	337	1,76%	157	0,76%	110	1,68%	1.791	2,74%
	Outro	12	0,20%	20	0,17%	1	0,08%	33	0,17%	32	0,17%	110	0,53%	16	0,24%	191	0,29%	
Utilização de 2º meio de transporte		1.670	28,43%	3.522	29,72%	356	29,23%	5.548	29,29%	5.901	30,74%	6.675	32,34%	1.502	22,99%	19.626	30,05%	
Estudantes	Principal meio de transporte	Total	2.435	100,00	5.593	100,00	466	100,00	8.494	100,00	8.942	100,00	8.803	100,00	3.035	100,00	29.274	100,00
		A pé	363	14,91%	2.133	38,14%	80	17,17%	2.576	30,33%	4.133	46,22%	2.218	25,20%	226	7,45%	9.153	31,27%
		Automóvel ligeiro - condutor	82	3,37%	241	4,31%	15	3,22%	338	3,98%	354	3,96%	366	4,16%	165	5,44%	1.223	4,18%
		Automóvel ligeiro - passageiro	1.000	41,07%	1.785	31,91%	219	47,00%	3.004	35,37%	2.546	28,47%	3.628	41,21%	1.581	52,09%	10.759	36,75%
		Autocarro	705	28,95%	726	12,98%	83	17,81%	1.514	17,82%	780	8,72%	1.064	12,09%	691	22,77%	4.049	13,83%
		Transporte coletivo empresa escola	90	3,70%	171	3,06%	16	3,43%	277	3,26%	192	2,15%	248	2,82%	129	4,25%	846	2,89%
		Metropolitano	4	0,16%	20	0,36%	4	0,86%	28	0,33%	32	0,36%	370	4,20%	1	0,03%	431	1,47%
		Comboio	156	6,41%	409	7,31%	17	3,65%	582	6,85%	856	9,57%	808	9,18%	217	7,15%	2.463	8,41%
		Motociclo	3	0,12%	7	0,13%	0	0,00%	10	0,12%	11	0,12%	14	0,16%	10	0,33%	45	0,15%
		Bicicleta	4	0,16%	6	0,11%	0	0,00%	10	0,12%	8	0,09%	16	0,18%	7	0,23%	41	0,14%
		Barco	27	1,11%	86	1,54%	31	6,65%	144	1,70%	24	0,27%	14	0,16%	6	0,20%	188	0,64%
	Outro	1	0,04%	9	0,16%	1	0,21%	11	0,13%	6	0,07%	57	0,65%	2	0,07%	76	0,26%	
Utilização de 2º meio de transporte		519	21,31%	1.067	19,08%	123	26,39%	1.709	20,12%	1.693	18,93%	2.020	22,95%	735	24,22%	6.157	21,03%	

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro

² Soma efetuada para efeitos de cálculo da taxa de variação

Nota: O INE não disponibiliza dados desfragmentados por sexo relativamente a este indicador

Fonte: INE, Censos 2011, e DAS.

O quadro anterior faz a análise separada dos dois segmentos na leitura dos dados no que concerne ao principal meio de transporte utilizado no trajeto para o local de trabalho da população empregada e da população estudantil.

A população a exercer profissão que se desloca contabiliza no seu total 65.312 pessoas residentes. O principal meio de transporte é nitidamente o automóvel ligeiro enquanto condutor, ou seja 49,99% do total, seguindo-se, na 2ª posição, o comboio, já distanciado no seu peso percentual (18,18%), e na 3ª posição surge o autocarro (11,83%). As restantes modalidades apresentaram menor expressão: a pé (7,63%), automóvel ligeiro – passageiro (4,88%), barco (2,75%), transporte coletivo da empresa (1,92%), metropolitano (1,34%) e quase sem expressão motociclo e bicicleta (0,8% e 0,38%). A utilização de 2º meio de transporte é indicada por cerca de um 1/3 deste total (30,05%).

Quando se analisa as freguesias nesta mesma variável, verifica-se que o padrão concelhio está retratado na União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, no que concerne aos três meios de transporte mais utilizados. A freguesia mais diferenciada é Fernão Ferro com, ainda, maior predominância do automóvel ligeiro – condutor (65,57%) e muito menor expressão de qualquer dos outros transportes públicos (comboio, autocarro e barco).

É muito provável que os condicionalismos do futuro próximo, aliados a políticas de transportes, venham a alterar a enorme predominância do automóvel, os baixos níveis de utilização de transportes públicos e a quase nula utilização de motociclos e bicicletas, também com previsíveis acréscimos da deslocação a pé (dada a familiarização das novas gerações com essa modalidade).

Seguem-se as deslocações da população estudantil, contabilizados em 29.274 jovens. O principal meio de transporte também é o automóvel mas aqui como passageiro (36,75%), surgindo em 2ª posição (próximo do peso percentual da 1ª) a modalidade de deslocação a pé (31,27%). Em 3ª e 4ª posição estão os transportes públicos mais usados no concelho, autocarro e comboio, com 13,83% e 8,41% respetivamente. As restantes modalidades têm uma expressão reduzida (automóvel ligeiro – condutor, transporte coletivo da escola, metropolitano, barco, outro, motociclo e bicicleta), com pesos percentuais pouco significativos (entre 4,18% e 0,14%). A utilização de 2º meio de transporte é indicada por 21,03% deste segmento populacional.

Dentro do previsível, também na análise desta variável no plano das freguesias, Fernão Ferro é igualmente a mais diferenciada, com ainda maior predominância do automóvel ligeiro – passageiro (52,09%) e do autocarro (22,77%) e muito menor expressão das deslocações a pé.

No que respeita às taxas de variação no principal meio de transporte utilizado no trajeto para o local de trabalho ou de estudo pela população residente no concelho do Seixal (empregada ou estudante) entre 2001 e 2011, segundo os dados apresentados no quadro abaixo, verificava-se que elétrico / metropolitano era claramente o meio de transporte que mais cresceu em utilização (+142,9%) seguido do automóvel ligeiro particular, na qualidade de passageiro (+74,3%), e do comboio (27,2%). Refira-se de tanto o comboio como o metropolitano de superfície da margem sul foram implementados nesta última década. As opções “motociclo ou bicicleta”, “deslocação a pé”, “transporte coletivo da empresa / escola” e autocarro apresentaram variações negativas.

QUADRO 1.8 – TAXA DE VARIAÇÃO NO PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NO TRAJETO PARA O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, POR FREGUESIAS ENTRE 2001 E 2011

Unidade Geográfica	Deslocação a pé	Automóvel ligeiro particular			Autocarro	Transporte coletivo empresa / escola	Elétrico ou metropolitano	Comboio	Motociclo ou bicicleta	Barco	Outro meio	
		Como condutor	Como passageiro	Total								
Aldeia de Paio Pires	2001	902	2.278	551	2.829	1.980	395	27	535	96	n.a.	206
	2011	713	3.281	1.279	4.560	1.345	209	36	1.028	79	327	13
	Tx v	-21,0%	44,0%	132,1%	61,2%	-32,1%	-47,1%	33,3%	92,1%	-17,7%	n.a.	-93,7%
Arrentela	2001	3.792	5.935	1.456	7.391	3.668	814	125	1665	225	n.a.	813
	2011	3.145	6.067	2.334	8.401	2.177	429	105	2.223	156	779	29
	Tx v	-17,1%	2,2%	60,3%	13,7%	-40,6%	-47,3%	-16,0%	33,5%	-30,7%	n.a.	-96,4%
Seixal	2001	241	428	85	513	359	41	18	43	21	n.a.	107
	2011	227	605	285	890	191	23	29	87	10	225	2
	Tx v	-5,8%	41,4%	235,3%	73,5%	-46,8%	-43,9%	61,1%	102,3%	-52,4%	n.a.	-98,1%
UFAAAPP ^{1,2}	2001	4.935	8.641	2.092	10.733	6.007	1.250	170	2.243	342	n.a.	1.126
	2011	4.085	9.953	3.898	13.851	3.713	661	170	3.338	245	1331	44
	Tx v	-17,2%	15,2%	86,3%	29,1%	-38,2%	-47,1%	0,0%	48,8%	-28,4%	n.a.	-96,1%
Amora	2001	7.815	9.672	2.376	12.048	6.646	1.430	159	4.208	242	n.a.	498
	2011	6.031	8.829	3.485	12.314	3.485	667	155	4.912	173	361	38
	Tx v	-22,8%	-8,7%	46,7%	2,2%	-47,6%	-53,4%	-2,5%	16,7%	-28,5%	n.a.	-92,4%
Corroios	2001	4.951	10.490	2.845	13.335	7.000	872	183	4.382	232	n.a.	343
	2011	3.456	10.644	4.592	15.236	3.530	550	971	5.058	305	171	167
	Tx v	-30,2%	1,5%	61,4%	14,3%	-49,6%	-36,9%	430,6%	15,4%	31,5%	n.a.	-51,3%
Fernão Ferro	2001	891	2.456	689	3.145	1.293	286	27	434	123	n.a.	105
	2011	563	4.449	1.972	6.421	1.049	223	13	1.029	136	116	18
	Tx v	-36,8%	81,1%	186,2%	104,2%	-18,9%	-22,0%	-51,9%	137,1%	10,6%	n.a.	-82,9%
TOTAL	2001	18.592	31.259	8.002	39.261	20.946	3.838	539	11.267	939	n.a.	2.072
	2011	14.135	33.875	13.947	47.822	11.777	2.101	1.309	14.337	859	1979	267
	Tx v	-24,0%	8,4%	74,3%	21,8%	-43,8%	-45,3%	142,9%	27,2%	-8,5%	n.a.	-87,1%

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro

² Soma efetuada para efeitos de calculo da taxa de variação

Nota: O INE não disponibiliza dados desfragmentados por sexo relativamente a este indicador

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011, e DAS.

QUADRO 1.9 – POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA E ESTUDANTE SEGUNDO O TEMPO GASTO NA DESLOCAÇÃO PARA O LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO, EM 2011

Zona Geográfica		Total	Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	Mais de 90 minutos
Aldeia de Paio Pires	N.º	8.310	3.221	2.283	2.015	663	128
	%	100,00%	38,76%	27,47%	24,25%	7,98%	1,54%
Arrentela	N.º	17.444	7.285	4.232	4.141	1.460	326
	%	100,00%	41,76%	24,26%	23,74%	8,37%	1,87%
Seixal	N.º	1.684	684	331	492	152	25
	%	100,00%	40,62%	19,66%	29,22%	9,03%	1,48%
UFSAAPP ^{1,2}	N.º	27.438	11.190	6.846	6.648	2.275	479
	%	100,00%	40,78%	24,95%	24,23%	8,29%	1,75%
Amora	N.º	28.136	11.098	6.800	7.115	2.457	666
	%	100,00%	39,44%	24,17%	25,29%	8,73%	2,37%
Corroios	N.º	29.444	10.159	7.651	8.678	2.468	488
	%	100,00%	34,50%	25,98%	29,47%	8,38%	1,66%
Fernão Ferro	N.º	9.568	3.484	2.655	2.366	846	217
	%	100,00%	36,41%	27,75%	24,73%	8,84%	2,27%
Total	N.º	94.586	35.931	23.952	24.807	8.046	1.850
	%	100,00%	37,99%	25,32%	26,23%	8,51%	1,96%

¹ Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro

² Soma efetuada para efeitos de cálculo da taxa de variação

Fonte: INE, Censos 2001

Uma larga fatia da população do Seixal, 37,99%, demorava menos de 15 minutos na deslocação para o trabalho ou para a escola. A utilização deste limite de tempo era mais frequente entre a população residente no Seixal (40,62%) e Arrentela (41,76%), e menos na freguesia de Corroios (34,5%).

Perto de 26,23% da população residente demorava entre 31 a 60 minutos na deslocação entre a sua residência e o local de trabalho ou de estudo. Este tempo médio de deslocação era precisamente mais frequente entre a população residente em Corroios (29,47%) e Seixal (29,22%). Por fim, cerca de 25,32% da população residente no concelho demorava entre 16 e 30 minutos neste trajeto, entre os quais se destacavam os habitantes de Fernão Ferro (27,75%) e Aldeia de Paio Pires (27,47%).

Apenas 10,47% da população residente demorava mais de 61 minutos na deslocação para o emprego ou estabelecimento de ensino.

Formas de Divisão do Território

Relativamente às formas de organização do território, existem várias abordagens para o município do Seixal consoante a área temática. Para além da divisão administrativa que organiza o município em **3 freguesias e 1 União de freguesias**, de acordo com a proposta final da revisão do Plano Diretor Municipal (abril de 2013), o ordenamento do território é operacionalizado através da delimitação de **69 unidades operativas de planeamento e gestão**. Na abordagem da Carta Educativa do Seixal (2006) optou-se pela divisão do território municipal em **3 Territórios Educativos**, subdivididos em 7 agrupamentos de escolas. No âmbito da proposta para a Carta Desportiva do Seixal optou-se por um tratamento por freguesia com subdivisão em agrupamentos de lugar que se designaram por unidades de programação.

Na prestação pública de **cuidados de saúde**, o Seixal está integrado no Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal, tem **3 unidades funcionais** (Seixal, Amora e Corroios), que abarcam 8 Unidades de Saúde Familiar, 3 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados e uma Unidade de Cuidados na Comunidade, uma Unidade de Saúde Pública e uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados do ACES Almada-Seixal.

Ao nível jurídico, o Seixal é abrangido por **1 Comarca**. Na área da Segurança existe uma zona de intervenção da Polícia de Segurança Pública (**PSP**), com **quatro postos** em Santa Marta de Corroios, Cruz de Pau, Torre da Marinha e Seixal, com jurisdição nas freguesias de Corroios, Amora, Arrentela e Seixal, e uma zona de intervenção da Guarda Nacional Republicana (**GNR**), com **2 postos** na Aldeia de Paio Pires e Fernão Ferro.

No que diz respeito à Proteção Civil, existem **2 cooperações de bombeiros**: Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal e Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Amora.